



VEGETAIS

ESTABELECIMENTO DE METODOLOGIA DE TESTE DE TETRAZÓLIO PARA SEMENTES DE *Enterolobium contortisiliquum* (VELL.) MORONG (TAMBORIL)

Antonieta Nassif Salomão¹; Solange Carvalho Barrios Roveri José¹; Valquiria de Brito dos Santos¹; Andrea Augusta Sousa Bastianon Sponda¹

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – antoniet@cenargen.embrapa.br; solangebr@cenargen.embrapa; valquiriasantos@hotmail.com; andreabiomar@hotmail.com

Palavras-chave: tamboril, vigor, germinação, nitrogênio líquido.

Para a maioria das sementes de espécies autóctones não há metodologias validadas de teste de tetrazólio (TZ). Nesse trabalho, buscou-se estabelecer metodologia de teste de TZ para sementes de tamboril, classificando-as de acordo com o nível de vigor. Os testes de germinação e TZ, antes e após exposição ao nitrogênio líquido (NL) foram conduzidos com sementes do mesmo lote. A metodologia do teste de TZ consistiu em: a) escarificação com lixa da região longitudinal das sementes; b) embebição direta em água por 24h/25°C; c) remoção do tegumento das sementes; d) coloração em solução de TZ, à concentração de 0,75% por 20h/35°C. As sementes foram classificadas em quatro níveis de vigor: 1) alto vigor - AV - coloração uniforme dos cotilédones e até 25% de sua superfície com faixas vermelho carmim intenso; 2) médio nível - MV - coloração uniforme dos cotilédones e até 50% de sua superfície com áreas ou faixas vermelho carmim intenso; 3) baixo vigor - BV - de 50% a 75% da superfície dos cotilédones com áreas ou faixas vermelho carmim intenso; 4) não viáveis - NV - cotilédones e eixos embrionários não firmes e com mais de 75% de suas superfícies com intensa coloração vermelho carmim. Os resultados obtidos nos testes de germinação e TZ para sementes não expostas ao NL foram de: 75% germinadas, 18% duras, 7% mortas e 49% AV, 24% MV, 18% BV, 9% NV, respectivamente. Os valores obtidos em ambos os testes para as congeladas em NL foram de: 79% germinadas, 10% duras, 11% mortas e 53% AV, 25% MV, 16% BV, 6% NV, respectivamente. Ao se comparar os valores da somatória das porcentagens de sementes germinadas e duras, 93%, (não congeladas) e 89% (congeladas) com os valores da somatória das porcentagens de sementes viáveis, 91% (não congeladas) e 94% (congeladas), observa-se uma proximidade entre eles. Essa proximidade foi igualmente verificada para as sementes mortas e não viáveis. Tais resultados sugerem que outros lotes de sementes da espécie devem ser testados para confirmar a metodologia estabelecida nesse trabalho.

Fonte Financiadora: EMBRAPA